

## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 48/2022 – SEAPDR

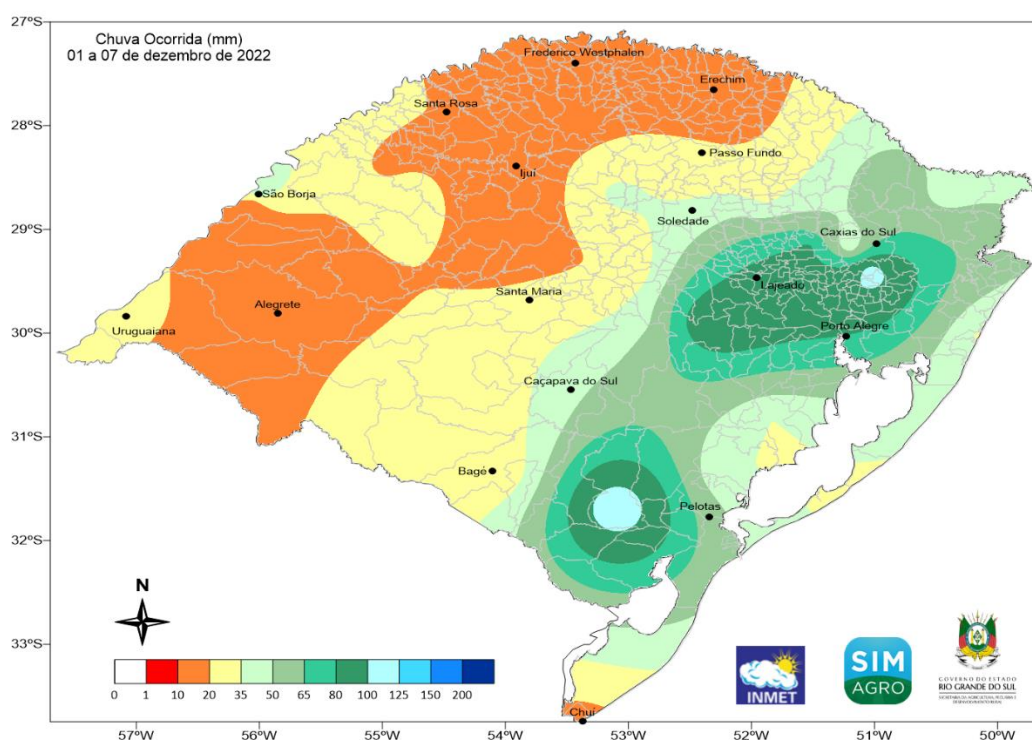
### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

01 A 07 DE DEZEMBRO DE 2022

A última semana permaneceu com umidade e calor no RS. Na quinta-feira (01/12), o deslocamento de uma área de baixa pressão manteve grande variação de nuvens, com registro de chuvas isoladas, principalmente no Leste e Nordeste. Entre a sexta (02) e o sábado (03), a propagação de uma frente fria no oceano provocou pancadas de chuva e trovoadas isoladas na maioria das regiões. No domingo (04) e segunda-feira (05), a umidade e o calor predominaram em todo Estado, com registro de pancadas isoladas de chuva, especialmente nos setores Norte e Nordeste. Na terça (06) e quarta-feira (07), a presença de uma massa de ar quente e úmido manteve as temperaturas elevadas, com máximas acima de 35°C em diversas regiões.

Os totais de chuva registrados foram expressivos e oscilaram entre 15 e 35 mm na maioria das regiões. Nos setores Sul, Leste e Nordeste os valores oscilaram entre 40 e 60 mm em grande parte dos municípios e superaram 80 mm em várias localidades. Os volumes mais elevados, coletados na rede SIMAGRO/INMET, ocorreram nas estações de Cambará do Sul (61 mm), Vacaria (64 mm), Bento Gonçalves (82 mm), Teutônia (89 mm), Rio Pardo (98 mm), Campo Bom (109 mm) e Piratini (119 mm).

A temperatura mínima foi observada em Caxias do Sul (14,8°C) no dia 07/12 e a máxima ocorreu em Campo Bom (37,4°C) no dia 07/12.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 07/12/2022.

### DESTAQUES DA SEMANA

Aumentou o número de regiões com a colheita de **trigo** finalizada. O índice evoluiu para 98% da área cultivada. Restam cultivos em final de maturação, localizados mais a leste do Estado. A atividade apresenta excelentes resultados produtivos, em volume e em qualidade. A produtividade esperada é de 3.410 kg/ha e a produção estadual em 4,97 milhões de toneladas. A classificação comercial obtida é a

melhor possível, com peso hectolitro (PH) elevado, o que indica a alta proporção de endosperma em relação à casca, garantindo um maior rendimento de farinha por grão. São pontuais os casos de produções insatisfatórias, especialmente associados a algumas condições extremas, como geadas, granizos ou excesso de chuvas. Na região da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, houve paralização da colheita por alguns dias em decorrência de chuvas. Com a volta do tempo seco, a colheita foi retomada, e foi realizada em aproximadamente 80% dos cultivos. Onde a chuva foi mais volumosa e onde as lavouras estavam prontas para a colheita, ocorreu pequena perda de massa nos grãos, reduzindo o PH, mas sem comprometer a qualidade industrial do cereal.

A colheita de **cevada** está próxima da finalização, e a operação foi realizada apenas no quadrante Noroeste do Estado, pois as demais regiões produtoras já a finalizaram. As chuvas suspenderam temporariamente a operação, mas foi retomada, assim que as condições de umidade permitiram. A qualidade do grão é considerada excelente, e o destino da maior parte da produção é a indústria cervejeira. A expectativa de produtividade é de 3.360 kg/ha.

A ocorrência de chuvas esparsas e de volume variado entre 30/11 e 04/12, determinou o curso da semeadura de **soja** no Estado. Em locais onde as precipitações não foram capazes de repor o teor de umidade nos solos, a operação permaneceu suspensa. Já onde as chuvas foram satisfatórias, foi dado o prosseguimento. Estima-se que 81% dos cultivos previstos, foram semeadas. As lavouras ainda em fases iniciais de desenvolvimento, após as precipitações, apresentaram melhora no estabelecimento, com emissão de novos trifólios, com folhas bem desenvolvidas e coloração verde mais intensa. Onde não ocorreram chuvas, ou o volume foi insuficiente, as plantas apresentaram sintomas de déficit hídrico, como murchamento de folhas. Nas condições atuais de exploração, com altas temperaturas e grande insolação, aumentam a evapotranspiração e a demanda por água. É necessária uma reposição, através de precipitações ou irrigações, numa periodicidade no mínimo semanal para a correta evolução de ciclo da cultura e para a manutenção do seu potencial produtivo. Em relação ao aspecto fitossanitário, onde houve a reposição de umidade, produtores retomaram o controle de ervas daninhas e monitorando de pragas.

A cultura de **milho** apresenta implantação lenta. O índice atual de plantio é de 88% da área projetada. Entre os estádios fenológicos, 48% das lavouras ainda se encontram em fase vegetativa e tem o desenvolvimento um pouco afetado nas regiões de chuvas insuficientes. A proporção de lavouras em estágio reprodutivo é de 50%, e há alta demanda por água, e o tempo seco compromete o potencial produtivo. Na metade Oeste do Estado, a ocorrência de precipitações amenizou a situação, mas não recuperaram o potencial produtivo perdido de algumas lavouras. Nessas regiões, já é possível contabilizar perdas em lavouras em fase de enchimento de grãos, onde o tamanho das espigas é reduzido, o número de grãos por espiga é muito inferior ao esperado, e há muitas falhas na fecundação. Na região de Santa Rosa, há uma redução na expectativa de produtividade regional de aproximadamente 10%. Alguns produtores já solicitaram a cobertura de Proagro devido às perdas por estiagem. Na região de Ijuí algumas lavouras apresentam quebra na produção de até 50% e na de Santa Maria, até 60%.

A semeadura de **arroz** foi encerrada. As chuvas ocorridas entre 30/11 e 04/12, apesar de mal distribuídas e de volume variável, foram importantes para o desenvolvimento vegetativo e para o início do ciclo reprodutivo (R1), que ocorre em 1% das lavouras. As condições climáticas foram satisfatórias para a implantação do cereal, e é necessária a continuidade de períodos longos de insolação com água à disposição para a manutenção do potencial produtivo.

A cultura de **feijão 1º safra** a cultura apresenta grande variabilidade de potencial produtivo. As poucas lavouras colhidas e em maturação apresentam melhores produções, pois a definição da produtividade ocorreu no início do mês de novembro, quando as condições do tempo foram mais favoráveis. As lavouras que se encontram em estágio de floração e formação de grãos apresentam plantas de baixa estatura, queda acentuada de flores, baixas fecundação e desenvolvimento de grãos.

O rebanho de **bovinos de leite** apresenta um estado corporal adequado, apesar da diminuição de pastejo direto, oriundo do vazio forrageiro, provocado pela dificuldade de estabelecimento de forrageiras anuais de verão. Essa restrição está sendo suprida por aumento no fornecimento de alimentos conservados, como feno e silagem e concentrados. Em casos extremos, criadores antecipam o corte de milho para silagem, e fornecem diretamente aos animais. O aumento das temperaturas causa estresse térmico aos rebanhos e diminuição da ingestão de alimentos nos horários de picos de calor. O pastejo cada vez mais é dirigido para as primeiras horas da manhã ou para a noite, para evitar o calor excessivo.

O estado de condição corporal do rebanho **bovino de corte** segue regular, mas surge a preocupação e a necessidade de planejar a oferta de forragem dos próximos meses, em função do risco

de escassez hídrica causado pelo fenômeno *La niña*. Com o aumento do período e intensidade da radiação solar, é preciso ter atenção à oferta de água limpa e sombra para os animais, principalmente os com genética europeia, devido sua menor resistência às maiores temperaturas. A situação mais grave é em Itacurubi, onde pelo segundo ano seguido há um período prolongado de falta de água, e já não há disponibilidade para consumo humano e animal em duas localidades do município.

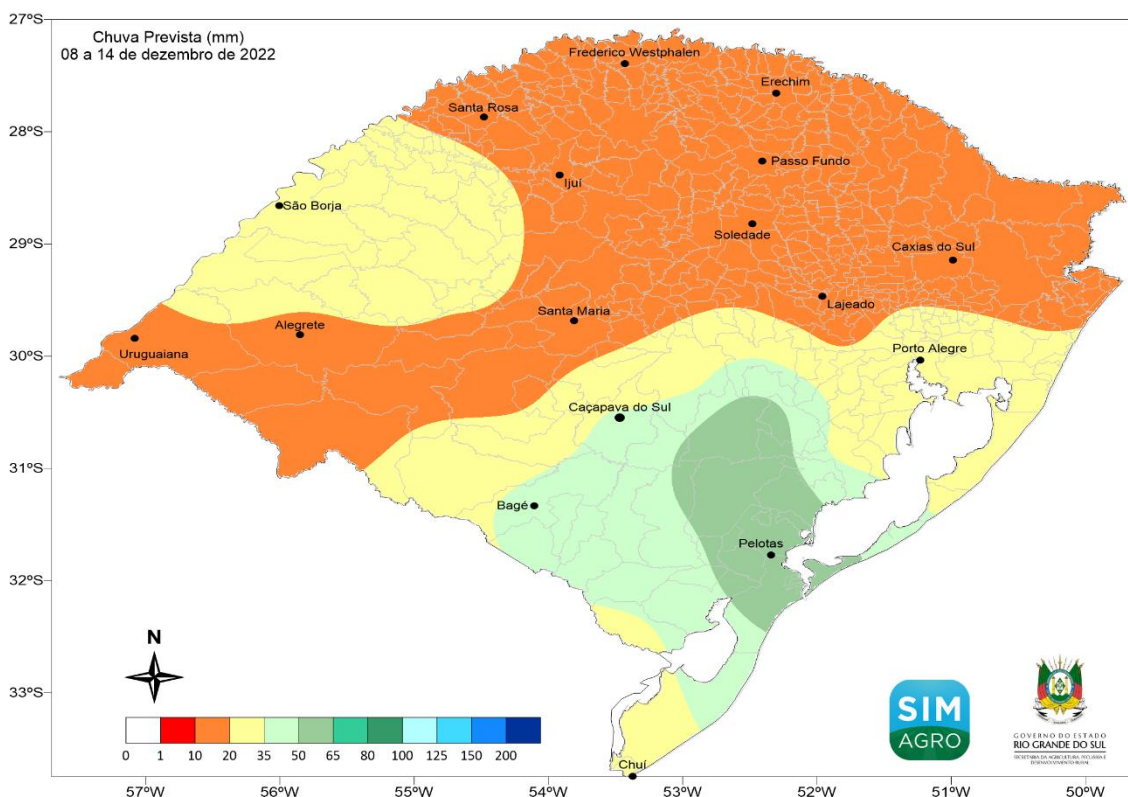
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (08 A 11 DE DEZEMBRO DE 2022)

Nos próximos sete dias deverão ocorrer chuvas expressivas em grande parte do RS. Na quinta (08) e sexta-feira (09), a presença da massa de uma massa de ar quente manterá o forte calor em todo Estado, com temperaturas máximas acima de 35°C em diversas regiões e próximas de 40°C no Oeste. No sábado (10), a temperatura diminui e a propagação de uma frente fria no oceano manterá maior variação de nuvens e pancadas isoladas de chuva na maioria das regiões. No domingo (11), o ingresso de ar quente favorecerá o retorno do calor, com o tempo seco na maioria das regiões, e somente nos setores Leste e Nordeste deverão ser registradas chuvas isoladas.

### TENDÊNCIA (12 A 14 DE DEZEMBRO DE 2022)

Na segunda (12) e terça-feira (13), o deslocamento de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. Na quarta (14), o ingresso de ar seco vai garantir o tempo firme, com temperaturas amenas em todas as regiões.

Os volumes previstos deverão oscilar entre 15 e 20 mm na maioria das regiões. Na Fronteira Oeste e na Zona Sul os totais oscilarão entre 35 e 50 mm, e poderão superar 60 mm em algumas localidades do Litoral Sul.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200